



CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2013/2014

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR013386/2013

SIND TRAB EMP TELECOMUNICACOES OPER MESAS TELEFO NO ESP, CNPJ n. 60.970.597/0001-29, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). ALMIR MUNHOZ, por seu Tesoureiro, Sr(a). JOSE CARLOS GUICHO, por seu Procurador, Sr(a). RONALDO LIMA VIEIRA e por seu Procurador, Sr(a). FABIO OLIVEIRA DA SILVA;

E

SINDICATO NACIONAL DA INDUSTRIA DE ROLHAS METALICAS, CNPJ n. 59.937.748/0001-68, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DA INDUSTRIA DOTRIGO NO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 62.640.651/0001-01, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SIND NACIONAL DA IND DE TREF E LAMIN DE METAIS FERROSOS, CNPJ n. 62.335.864/0001-11, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). VALDEMAR CARDOSO DE ANDRADE;

SINDICATO NACIONAL DA INDUSTRIA DE MAQUINAS, CNPJ n. 62.646.617/0001-36, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). CARLOS ANTONIO PENA;

SIND INTERESTADUAL DA IND DE MAT E EQUIP FERROV E RODOV, CNPJ n. 62.520.960/0001-30, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). HENRIQUE PEDROSO DE MORAES;

SIND DA IND DE PARAF PORCAS REBIT E SIMIL NO ESTADO S P, CNPJ n. 62.648.548/0001-08, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). GUSTAVO ANIELLO CONTE MARTUSCELLI;

FEDERACAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 62.225.933/0001-34, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ABRASIVOS DOS ESTADOS DE SP, MG, RJ, ES, PR, SC E PE - SINAESP, CNPJ n. 62.300.421/0001-95, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA E DA REFORMA DE PNEUS NO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 62.649.264/0001-28, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SIND IND ART EQUIP ODONT MED HOSP DO EST SAO PAULO, CNPJ n. 62.645.460/0001-24, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DA IND DE BEBIDAS EM GERAL ESTADO SAO PAULO, CNPJ n. 60.936.861/0001-08, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SIND IND COND ELETR TREF E LAM DE METAIS N FERR E S P, CNPJ n. 49.467.087/0001-09, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SIND DA INDUST DE ESPECIALIDADES TEXTEIS DO EST DE S P, CNPJ n. 62.649.645/0001-07, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDITEXTIL SIND I F T G T E B L A C M B N T F A S E SP, CNPJ n. 62.636.253/0001-03, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DA INDUSTRIA DO FRIO NO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 47.858.097/0001-31, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO NO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 62.648.530/0001-06, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SIND IND INST ELET GAS HIDRAULICAS SANIT EST SAO PAULO, CNPJ n. 62.655.659/0001-33, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

S I LAMPADAS E APARELHOS ELETRIC DE ILUMINACAO NO E S P, CNPJ n. 62.662.218/0001-69, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SIND DA IND LACTICINIOS E PROD DERIV EST SAO PAULO, CNPJ n. 47.463.179/0001-87, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DA INDUSTRIA DO MILHO, SOJA E SEUS DERIVADOS NO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 47.463.021/0001-07, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;

SINDICATO DA INDUSTRIA E MINERACAO DE PEDRA BRITADA DO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 46.567.772/0001-00, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;



SIND IND DE PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 62.648.563/0001-48, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
S I PRODUTOS QUIMICOS P FINDUSTRIAS E DA PETROQ E S P, CNPJ n. 62.652.318/0001-04, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SIND IND DE PROTECAO TRATE TRANSF DE SUPERFICIES E SP, CNPJ n. 62.605.845/0001-68, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SINDICATO DA IND DE REFR AQUEC E TRATAM DE AR EST S P, CNPJ n. 63.075.063/0001-27, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SINDICATO DA INDUSTRIA DERELOJOARIA DO ESTADO DE S P, CNPJ n. 62.644.695/0001-00, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SIND DA IND DE VID E CRISTAIS PL E OCOS NO EST DE S P, CNPJ n. 62.543.673/0001-45, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SINDICATO DA INDUSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO EST S P, CNPJ n. 62.649.637/0001-60, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SIND DA IND DE ESQ E CONSTR MET DO EST DE SAO PAULO, CNPJ n. 62.548.771/0001-75, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SIND DA IND DE DOCES E CONS ALIMENT NO EST DE SAO PAULO, CNPJ n. 62.650.031/0001-45, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SINDICATO DAS INDUS GRAFICAS EST DE SAO PAULO SINDIGRAF, CNPJ n. 61.010.237/0001-48, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SIND DA IND DE MOVEIS DE J VIME VASSOURAS EST S PAULO, CNPJ n. 47.463.112/0001-42, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SIND IND ART FERRO MET E FERRAM EM GERAL NO ESTADO SP, CNPJ n. 62.537.451/0001-10, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA;
SIND DA IND DE CARNES E DERIV NO EST DE S PAULO, CNPJ n. 60.984.168/0001-00, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA; celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de março de 2013 a 28 de fevereiro de 2014 e a data-base da categoria em 1º de março.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) diferenciada dos "Operadores de mesas telefônicas (telefonistas em geral)" no Estado de São Paulo, prevista no Quadro de Atividades e Profissões a que se refere o artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho e a Portaria MTPS-3099 de 04 de abril de 1973. Esta convenção abrange somente as categorias e bases territoriais, conforme descrito nas Cartas/Registros Sindicais de todas as entidades sindicais convenentes, em intersecção, com abrangência territorial em, com abrangência territorial em SP.

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO.

O salário normativo dos empregados abrangidos por esta Convenção Coletiva, passará a ser de R\$ 1.070,00 (um mil e setenta reais) a partir de 01.03.2013.

Eventuais diferenças em razão do reajuste do salário normativo, deverão ser complementadas juntamente com o salário de maio/2013.



Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTAMENTO SALARIAL

Os salários serão reajustados, mediante a aplicação dos mesmos critérios e percentuais de reajustamento salarial eventualmente previstos na norma coletiva referente à categoria profissional predominante nas respectivas empresas, quando existentes e, em vigência em 1º.03.2013.

As obrigações de natureza econômica, no caso de eventuais diferenças, deverão ser complementadas juntamente com o salário de maio/2013.

Pagamento de Salário – Formas e Prazos

CLÁUSULA QUINTA - PAGAMENTO DE SALÁRIOS; ADIANTAMENTOS SALARIAIS MEDIANTE CHEQUES OU DEPOSITOS

Quando o pagamento de salários/adiantamentos salariais (vales) for feito por meio de cheques ou depósitos bancários, deverá ser observada a Portaria MTb-3.281, de 07/12/84.

Descontos Salariais

CLÁUSULA SEXTA - DESCONTOS EM FOLHA DE PAGAMENTO.

As empresas poderão descontar dos salários dos seus empregados, consoante o art. 462 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), além do permitido por Lei, também seguros de vida em grupo, alimentação, alimentos, convênios com supermercados, planos ou convênios médico-odontológicos, medicamentos, transporte, empréstimos pessoais, contribuições a associações, clubes e outras agremiações e demais benefícios concedidos, quando os respectivos descontos forem autorizados por escrito pelos próprios empregados.

Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo

CLÁUSULA SÉTIMA - NORMAS DAS CATEGORIAS PREPONDERANTES

Respeitadas as cláusulas objeto deste instrumento e que são específicas à categoria profissional abrangida, ficam estendidas aos empregados representados pelo SINTETEL-SP, as demais cláusulas gerais e respectivos benefícios constantes de eventuais normas coletivas de trabalho existentes, e que estejam e venham a permanecer em vigor a partir de 01.03.2013, bem como das que vierem a ser pactuadas durante a vigência desta Convenção Coletiva, aplicáveis para a categoria profissional preponderante nas empresas, isoladamente consideradas, nas quais prestem seus serviços profissionais, obedecida, porém, a data de início de vigência da presente Convenção Coletiva, ou seja 01.03.2013.

CLÁUSULA OITAVA - SALÁRIO DE ADMISSÃO.

Admitido empregado para a mesma função de outro dispensado sem justa causa, será garantido, àquele, salário igual ao do empregado de menor salário na função, sem considerar vantagens pessoais ou inerentes ao cargo.

Não se incluem nesta garantia cargos de supervisão, chefia ou gerência, bem como funções individualizadas, isto é, aquelas que possuam um único empregado no seu exercício, e casos de remanejamento interno.

CLÁUSULA NONA - COMPROVANTES DE PAGAMENTO.

Fornecimento obrigatório de comprovantes de pagamento, aos empregados, contendo a identificação das empresas e com a discriminação das importâncias pagas, dos descontos efetuados e dos recolhimentos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA DÉCIMA - CARTA-AVISO DE DISPENSA.

Entrega aos empregados de carta-aviso, nos casos de dispensa sob alegação de prática de falta grave, contra recibo.



Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades
Outras normas de pessoal

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - REVISTA

As empresas que adotarem sistema de revista nos trabalhadores o farão em local adequado e por pessoa do mesmo sexo, evitando-se eventuais constrangimentos.

Saúde e Segurança do Trabalhador

Uniforme

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - UNIFORMES

Fornecimento gratuito de uniformes, aos empregados, com obrigatoriedade de uso por parte destes, quando exigidos pelas empresas para prestação de serviços.

Relações Sindicais

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS MENS AIS

As empresas descontarão da folha de pagamento dos seus empregados, desde que estes as autorizem de forma expressa e diretamente ou por intermédio do Sindicato dos Trabalhadores, as mensalidades a este devidas, quando o mesmo as solicitar e, no caso daquela autorização não ser dada diretamente às empresas, se comprovar tal autorização, recolhendo-as à mesma entidade sindical até o 10º dia após a efetivação do desconto (CLT, art. 545).

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PROFISSIONAL

As empresas descontarão do salário já reajustado de todos os empregados integrantes da categoria profissional beneficiados pela presente convenção coletiva, a favor do SINTETEL.SP, a contribuição assistencial relativa ao exercício de 2013, na forma abaixo:

a) Para os empregados associados ou não, a favor do SINTETEL.SP, no percentual de 7% (sete por cento), a ser efetuado numa única vez e por ocasião do pagamento dos salários de maio do ano corrente, individualmente considerados, respeitado o limite máximo (teto) de R\$ 76,00 (setenta e seis reais).

b) Os depósitos ocorrerão na Caixa Econômica Federal, agência 4070, na conta nº 04-0, até o 12º dia do mês subsequente ao do desconto, através de guias próprias a serem oportunamente fornecidas pelo Sindicato beneficiário.

c) Respeitada a legislação vigente, bem como a jurisprudência que rege a matéria, fica assegurado a todos os empregados abrangidos por esta Convenção Coletiva, o direito de oposição ao referido desconto, manifestada pelo empregado, de forma escrita, perante o SINTETEL.SP, poderá ser feita até dez dias após a assinatura do presente instrumento coletivo de trabalho. Havendo oposição, o Sindicato profissional deverá comunicar a existência da mesma à empresa respectiva, por escrito, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a partir do dia seguinte ao do seu recebimento.

d) A responsabilidade pela instituição, percentual de cobrança e abrangência do desconto é inteiramente do SINTETEL/SP, ficando isentas as empresas e as entidades patronais signatárias, de quaisquer ônus ou consequências perante seus empregados e o desconto assim feito está ao abrigo do previsto no artigo 462 da CLT.

Disposições Gerais

Aplicação do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – MULTA

Multa equivalente a R\$ 17,16 (dezessete reais e dezesseis centavos) por infração, no caso de descumprimento das cláusulas de "comprova ntes de pagamento", "uniformes" e "contribuição assistencial profissional, da presente Convenção Coletiva, revertendo a favor da parte prejudicada.



Eventual descumprimento das demais obrigações somente passará a ser penalizado a partir de 04.06.2013.

Renovação/Rescisão do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - NORMAS CONSTITUCIONAIS OU LEGAIS

A promulgação de legislação ordinária e/ou complementar, regulamentadora dos preceitos constitucionais, substituirá, onde aplicável, direitos e deveres previstos nesta Convenção Coletiva, ressalvando-se sempre as condições mais favoráveis aos empregados, mas vedada, em qualquer hipótese, a acumulação.

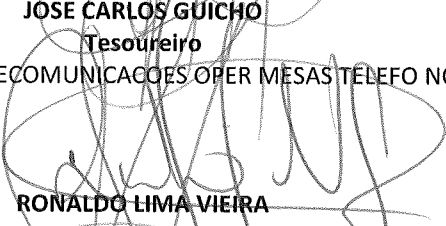
CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - PRORROGAÇÃO, REVISÃO, DENÚNCIA OU REVOGAÇÃO.

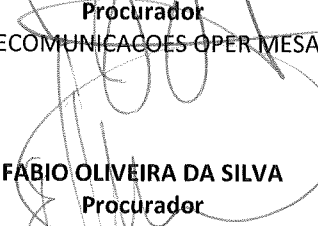
O processo de prorrogação, revisão, denúncia ou revogação, total ou parcial, desta Convenção Coletiva de Trabalho ficará subordinado às normas estabelecidas pelo artigo 615 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).


São Paulo, 11 de abril de 2013.


ALMIR MUNHOZ
Presidente
SIND TRAB EMP TELECOMUNICAÇÕES OPER MESAS TELEFO NO ESP


JOSE CARLOS GUICHO
Tesoureiro
SIND TRAB EMP TELECOMUNICAÇÕES OPER MESAS TELEFO NO ESP


RONALDO LIMA VIEIRA
Procurador
SIND TRAB EMP TELECOMUNICAÇÕES OPER MESAS TELEFO NO ESP


FABIO OLIVEIRA DA SILVA
Procurador
SIND TRAB EMP TELECOMUNICAÇÕES OPER MESAS TELEFO NO ESP


RENATA MARCONDES DE BARROS CORREA
Procurador
SINDICATO NACIONAL DA INDUSTRIA DE ROLHAS METALICAS
SINDICATO DA INDUSTRIA DOTRIGO NO ESTADO DE SAO PAULO
FEDERACAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SAO PAULO
SINDICATO DA INDUSTRIA DE ABRASIVOS DOS ESTADOS DE SP, MG, RJ, ES, PR, SC E PE - SINAESP
SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA E DA REFORMA DE PNEUS NO ESTADO DE SAO PAULO
SIND IND ART EQUIP ODONT MED HOSP DO EST SAO PAULO
SINDICATO DA IND DE BEBIDAS EM GERAL ESTADO SAO PAULO
SIND IND COND ELETR TREF E LAM DE METAIS N FERR E S P
SIND DA INDUST DE ESPECIALIDADES TEXTEIS DO EST DE S P



RENATA MARCONDES DE BARROS CORRÊA

Procurador

SINDITEXTIL SIND I F T G T E B L A C M B N T F A S E S P
SINDICATO DA INDUSTRIA DO FRIO NO ESTADO DE SAO PAULO
SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO NO ESTADO DE SAO PAULO
SIND IND INST ELET GAS HIDRAULICAS SANIT EST SAO PAULO
S I LAMPADAS E APARELHOS ELETRIC DE ILUMINACAO NO E S P
SIND DA IND LACTICINIOS E PROD DERIV EST SAO PAULO
SINDICATO DA INDUSTRIA DO MILHO, SOJA E SEUS DERIVADOS NO ESTADO DE SAO PAULO
SINDICATO DA INDUSTRIA E MINERACAO DE PEDRA BRITADA DO ESTADO DE SAO PAULO
SIND IND DE PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DE SAO PAULO
S I PRODUTOS QUIMICOS P FINDUSTRIAIS E DA PETROQ E S P
SIND IND DE PROTECAO TRATE TRANSF DE SUPERFICIES E S P
SINDICATO DA IND DE REFR AQUEC E TRATAM DE AR EST S P
SINDICATO DA INDUSTRIA DERELOJOARIA DO ESTADO DE S P
SIND DA IND DE VID E CRISTAIS PL E OCOS NO EST DE S P
SINDICATO DA INDUSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO EST S P
SIND DA IND DE ESQ E CONSTR MET DO EST DE SAO PAULO
SIND DA IND DE DOCES E CONS ALIMENT NO EST DE SAO PAULO
SINDICATO DAS INDUS GRAFICAS EST DE SAO PAULO SINDIGRAF
SIND DA IND DE MOVEIS DE J VIME VASSOURAS EST S PAULO
SIND IND ART FERRO MET E FERRAM EM GERAL NO ESTADO SP
SIND DA IND DE CARNES E DERIV NO EST DE S PAULO

CARLOS ANTONIO PENA

Procurador

SINDICATO NACIONAL DA INDUSTRIA DE MAQUINAS

HENRIQUE PEDROSO DE MORAES

Procurador

SIND INTERESTADUAL DA IND DE MAT E EQUIP FERROV E RODOV

GUSTAVO ANIELLO CONTE MARTUSCELLI

Procurador

SIND DA IND DE PARAF PORCAS REBIT E SIMIL NO ESTADO S P

VALDEMAR CARDOSO DE ANDRADE

Procurador

SIND NACIONAL DA IND DE TRÉF E LAMIN DE METAIS FERROSOS

ELJF/2013/COLETIVO/ccctelefonistas13